



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CAMPUS I – JOÃO PESSOA

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE BACHARELADO EM
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Junho – 2011

Sumário

Contexto Sócio-Histórico	3
Justificativa	4
Marco Teórico-Metodológico	5
Objetivo do curso	5
Perfil do Profissional	6
Competências, Atitudes e Habilidades	7
Campo de atuação	7
Estágio Supervisionado	8
Composição Curricular	8
Operacionalização e Avaliação	9
Componentes Curriculares	10
Ementas	13
Grade Curricular Geral do Curso	25
Fluxograma Geral do Curso	29

CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Identificação: Curso de Relações Internacionais

Modalidade: Bacharelado

Turno: Diurno/ Noturno

Regime Acadêmico: créditos

Tempo para integralização curricular

- **Diurno**
Mínimo: 08 (oito) períodos letivos;
Máximo: 12 (doze) períodos letivos.
- **Noturno**
Mínimo: 09 (nove) períodos letivos;
Máximo: 14 (catorze) períodos letivos.

Limite de Créditos por Período Letivo

- **Diurno**
Máximo: 28 (vinte e oito) créditos.
Mínimo: 16 (dezesesseis) créditos.
- **Noturno**
Máximo: 24 (vinte e quatro) créditos.
Mínimo: 14 (catorze) créditos.

Carga Horária Total

- 2.880 horas/aula (192 créditos)

Base Legal:

- LDB 9394/96;
- Resolução nº. 07/2010 do CONSEPE/UFPB.

1. CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ex-Universidade da Paraíba, criada pela Lei Estadual nº. 1.366, de 02 de dezembro de 1955, e federalizada pela Lei nº. 3.835 de 13 de dezembro de 1960, é uma instituição autárquica, de regime especial, de ensino pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério de Educação, com sede e foro na cidade de João Pessoa e atuação no Estado da Paraíba.

Em seu processo evolutivo, a UFPB passou por várias etapas diferenciadas. Até 2002, estava distribuída em sete *campi*: João Pessoa, Campina Grande, Areia, Bananeiras, Cajazeiras, Sousa e

Patos. Atualmente, após criação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que abrangeu os *Campi* de Campina Grande, Cajazeiras e Souza, compõe-se de quatro *campi*: João Pessoa (Campus I), Areia (Campus II), Bananeiras (Campus III) e Rio Tinto/Mamanguape (Campus IV), que visam:

- Possibilitar condições para produção científica relativa ao Ensino, Pesquisa e Extensão nos três segmentos: professores, servidores técnico-administrativos e alunos;
- Produzir e socializar o conhecimento acadêmico e outras manifestações culturais;
- Implementar ações de fortalecimento dos processos políticos formais e informais;
- Estimular a reflexão crítica e intervenção nas políticas públicas.

2. JUSTIFICATIVA

O Curso de Graduação em Relações Internacionais do Campus I (João Pessoa) da Universidade Federal da Paraíba terá início no primeiro período do Ano Letivo 2010, tendo em vista a necessidade do mercado de profissionais capazes de atuar num grande leque de atividades que tenham relação com a política e economia internacionais.

No Brasil, a profissionalização no campo de Relações Internacionais avançou significativamente desde os anos 1990. Cada vez mais, as questões internacionais deixam de ser competência exclusiva dos diplomatas e do interesse de grupos restritos; hoje, há um leque de atividades nas quais a atuação do internacionalista tornou-se necessária. Entre essas, poderíamos destacar: planejamento estratégico de grandes empresas, organizações não-governamentais internacionais e nacionais, centros de pesquisa sobre temas políticos e econômicos, empresas de comércio exterior, áreas de negociação internacional de multinacionais, bancos e instituições financeiras, organizações internacionais (como a ONU e a OMC).

O objeto do estudo de Relações Internacionais é a análise de fenômenos complexos, cuja influência se estende direta ou indiretamente a diversos países. Por exemplo, os diversos aspectos relacionados à globalização, como as integrações regionais, a formação de blocos econômicos e a cooperação e a segurança nos níveis regional e internacional, especialmente o combate ao terrorismo. Em outro campo, diz respeito à estruturação de regimes internacionais em áreas como as do clima, do meio-ambiente e da política econômica. As possibilidades são inúmeras.

Para tanto é preciso que o profissional seja bem informado, ampla cultura geral e tenha habilidades de analista, estrategista e negociador. Para preparar profissionais com essas qualificações, o Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem a proposta de mesclar conhecimentos nas áreas de Economia, Direito, História e Letras, dentre outras, sem contar as disciplinas optativas. A duração total do curso é de oito semestres (quatro anos).

3. MARCO TEÓRICO - METODOLÓGICO

O curso de graduação em Relações Internacionais destina-se a formar profissionais com uma sólida formação geral e humanística, com a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos econômicos, históricos, jurídicos e sociais, de modo a atender necessidades de um mercado de trabalho dinâmico e que exige habilidade de raciocínio em questões que ultrapassam as fronteiras nacionais.

Ressalta-se, dessa forma, a necessidade de integração entre diversas áreas de conhecimento, sobretudo, da área social, jurídica e humanística, procurando desenvolver o perfil acadêmico e intelectual, que atenda as possibilidades de ação deste profissional, amplamente requerido pelo mercado de trabalho.

4. OBJETIVO DO CURSO

O curso de Relações Internacionais, cuja criação foi autorizada pelo Conselho Universitário da UFPB – Resolução nº 29/2009 CONSUNI/UFPB, tem por objetivo a formação de profissionais bacharéis competentes e capazes de atuar de forma propositiva e qualificada no mercado internacional, mais especificamente no que se refere às relações internacionais tanto de empresas de caráter privado, como também de órgãos públicos diversos, agências de cooperação estrangeira, organizações internacionais, intergovernamentais e organizações não-governamentais.

Como um profissional dinâmico, transformador e capaz de prestar suporte científico às camadas hierárquicas administrativas e de assessoria a dirigentes no desempenho de suas funções, espera-se dele capacidade de tomar decisões administrativas, conhecimentos técnicos específicos e conhecimento de funções gerenciais. Para isso, o curso pretende:

- Oferecer uma formação plena, de profunda qualidade cultural, humana e técnica, que permita a atuação profissional nas diversas áreas das relações internacionais, permitindo uma adequação às demandas do mercado de trabalho e a permanente atualização;

- ⇒ Proporcionar oportunidades de intercâmbio com instituições de ensino superior estrangeiras, ofertando experiências que aprofundem os conhecimentos e a formação do graduando;
- ⇒ Promover um estudo interdisciplinar, abrangendo conteúdos econômicos, jurídicos, políticos, históricos e lingüísticos, buscando a formação de um conjunto harmônico de conhecimentos que preparem o graduando para o enfrentamento de temas diversos e complexos;
- ⇒ Incentivar o desenvolvimento cultural e ético do graduando, através de uma visão complexa e sistêmica das relações internacionais, com a promoção de um conhecimento responsável, atento às questões ético-ambientais e sociais;
- ⇒ Buscar o estudo dos conteúdos internacionais interados com as questões locais, visando o aprimoramento do desenvolvimento local e regional, permitindo ao graduando desenvolver uma visão do global e do local na sua atuação profissional;
- ⇒ Proporcionar o desenvolvimento da sua capacidade de análise dos elementos das questões defrontadas em sua atuação profissional, sob o prisma dos diversos aspectos, seja político, econômico ou jurídico, seja de ordem interna ou internacional, contextualizando as demandas locais;
- ⇒ Estimular a capacidade de expressão, comunicação, negociação e de solução de conflitos de ordem internacional, bem como de visão do cenário internacional, fornecendo instrumentos para o estudo de mercados estrangeiros, a avaliação das possibilidades e riscos de negócios externos, de aconselhamento de investimentos no exterior, e promoção da composição entre empresas e governos de diferentes países

5. PERFIL DO PROFISSIONAL

Hoje, em que o fenômeno da globalização e a emergência de novos paradigmas tecnológicos levaram, e ainda estão levando a grandes mudanças institucionais na sociedade, observa-se a necessidade de uma melhor compreensão das complexas transformações do mundo contemporâneo para melhor administrá-lo.

Esse mundo contemporâneo que se projeta na velocidade crescente da internet, que se constrói e se transforma em uma teia complexa de relacionamentos entre pessoas, organizações, instituições e nações é altamente dinâmico para que seu entendimento seja capturado pelas ciências isoladas. Portanto, essa realidade em movimento constante impõe a preparação de indivíduos igualmente dinâmicos e capazes de entender a configuração e reconfiguração política e econômica mundial.

6. COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES

O sucesso profissional do Bacharel em Relações Internacionais está na formação acadêmica e científica, desenvolvendo uma percepção da realidade a fim de oferecer-lhe condição e competência para participar de mudanças estruturais, mantendo o equilíbrio e o crescimento na profissão, no meio profissional e acadêmico.

Apoiado numa visão de mundo, ao mesmo tempo globalizado pela economia e pela tecnologia da informação e fragmentado pelas divergências políticas, culturais e religiosas, o curso de bacharelado em Relações Internacionais da UFPB busca fornecer uma formação multidisciplinar voltada para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Compreender a realidade internacional e a forma como esta pode afetar as organizações públicas, empresas, e organizações não-governamentais, sejam estas de caráter internacional, ou mesmo nacional;
- Reconhecer a influência cultural sobre as decisões dos agentes envolvidos em transações de natureza política e/ou comercial;
- Conhecer as diferenças entre as trajetórias do desenvolvimento de países e os seus condicionantes históricos, políticos, institucionais, tecnológicos e econômicos;
- Analisar a formação e as transformações dos mercados internacionais e as possíveis estratégias de atuação dos agentes econômicos nacionais nestes mercados;
- Conhecer os principais acordos, tratados e organismos internacionais, de modo a auxiliar no estabelecimento e na manutenção de relações com instituições estrangeiras;
- Assessorar negociações internacionais entre agências governamentais, assim como aquelas desenvolvidas entre organizações privadas, ou entre ambas;
- Auxiliar no desenvolvimento de estratégias de inserção internacional de instituições públicas e/ou privadas.

7. CAMPO DE ATUAÇÃO

Diante das profundas alterações pelas quais vem passando o mercado de trabalho, imprimindo uma nova face aos postos de trabalho, da complexidade do mundo dos negócios e do novo paradigma da internacionalização dos mercados, o campo de trabalho de atuação do internacionalista tem aumentado consideravelmente.

O Bacharel em Relações Internacionais é um profissional que trabalha em organizações públicas ou privadas (ministérios, embaixadas, consulados, empresas, bancos, ONGs), analisando as condições econômicas, políticas, jurídicas e culturais, evitando ou solucionando conflitos, promovendo acordos, identificando novos mercados e criando oportunidades de negócios e cooperação.

8. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Curso de graduação em Relações Internacionais deve contemplar objetivamente a realização de estágios curriculares supervisionados, importantes para a dinâmica do currículo, com vistas à implementação do perfil desejado para o formando.

Voltado para desempenhos profissionais, antes mesmo de se considerar concluído o curso, é necessário que, à proporção que os resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados, o estagiário esteja consciente do seu atual perfil, naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos e práticas em que revelara equívoco ou insegurança de domínio, importando em reprogramação da própria prática supervisionada, assegurando-lhe reorientação teórica-prática para a melhoria do exercício profissional.

Dir-se-á, então, que estágio supervisionado é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando, devendo orientar-se por meio do regulamento de estágio, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

Assim sendo, o estágio poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas, correspondentes às diferentes concepções das práticas internacionalistas e desde que seja estruturado e operacionalizado de acordo com as normas da UFPB.

Portanto, o estágio curricular supervisionado deve ser concebido como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, que faz parte da estrutura curricular apresentada neste Projeto Pedagógico do curso, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados.

9. COMPOSIÇÃO CURRICULAR

A Estrutura Curricular do curso de bacharelado em Relações Internacionais pauta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas normas estabelecidas pela UFPB, através da Resolução 07/2010 do CONSEPE, obedecendo aos seguintes princípios:

- ⇒ Da autonomia e da gestão democrática, como parte essencial do ato pedagógico, devendo implicar no compromisso e participação de toda comunidade acadêmica;
- ⇒ Da ética como elemento norteador das ações desencadeadas pelos diversos participantes do processo educativo;
- ⇒ Da criatividade compreendida como constante num processo de mudança permanente;
- ⇒ Da interdisciplinaridade enquanto eixo norteador na definição da organização curricular;
- ⇒ Do trabalho coletivo entendido como uma nova organização do trabalho deve facilitar a produção do conhecimento coletivo e de todas as ações pedagógicas;
- ⇒ Da unidade teoria-prática enquanto condição imprescindível à produção do conhecimento na organização curricular, perpassando todo curso na formação profissional;
- ⇒ Da diversidade, princípio capaz de garantir as especificidades políticas, históricas, culturais e ideológicas;
- ⇒ Da gestão democrática como forma de participação dos diversos segmentos nas decisões/ações administrativas e pedagógicas desenvolvidas no Curso;
- ⇒ Da valorização profissional enquanto princípio central na tarefa de formar cidadãos, capazes de participar da vida sócio-econômica, política e cultural, voltada para a formação do cidadão, condições de trabalho e remuneração;
- ⇒ Da garantia do padrão de qualidade no conjunto das ações pedagógicas, devendo ser permanentemente buscada para que se concretize a formação do cidadão consciente, participativo e transformador da sociedade.

Neste contexto, se apresenta a Estrutura Curricular do Curso totalizando uma carga horária de 2.880 horas/aula, compreendendo 192 créditos, distribuídos em conteúdos básicos profissionais e conteúdos complementares (obrigatórios, optativos e flexíveis).

10. OPERACIONALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Relações Internacionais deverá ser acompanhado, avaliado e reavaliado sistematicamente, por uma Comissão de Avaliação constituída de Docentes, indicados pelo Colegiado do Curso e presidida pelo Coordenador do Curso. As reuniões da Comissão terão lugar no final de cada período letivo, envolvendo alunos, professores e equipe técnico-administrativa. Os resultados da avaliação serão posteriormente apresentados ao Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, ao qual o curso está vinculado, para os ajustes necessários a serem implantados no Projeto Pedagógico do Curso em época oportuna.

Além da avaliação interna promovida pela Comissão de Avaliação, ocorrerão as avaliações institucionais promovidas pela Universidade Federal da Paraíba e pelo Ministério da Educação.

11. COMPONENTES CURRICULARES

O curso de Relações Internacionais adota o sistema de períodos e matrículas semestrais, tem a duração mínima de 08 (oito) semestres e máxima de 12 (doze) semestres para o turno diurno e de 09 (nove) e (14) semestres para o turno noturno, respectivamente, nos termos da legislação vigente e está estruturado da seguinte maneira:

COMPOSIÇÃO CURRICULAR

CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Conteúdos Curriculares	Carga Horária	Créditos	%
1. Conteúdos Básicos Profissionais	1800	120	62,5
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais	1680	112	58,3
1.2 Estágio Curricular	120	08	4,2
2. Conteúdos Complementares	1080	72	37,5
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	240	16	8,3
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	720	48	25,0
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	120	08	4,2
TOTAL	2 880	192	100

COMPOSIÇÃO CURRICULAR
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. Conteúdos Básicos Profissionais				
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais				
Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos	Departamento
01 – Introdução às Relações Internacionais	04	60		RI
02 – Teoria das Relações Internacionais I	04	60	01	RI
03 – Teoria das Relações Internacionais II	04	60	02	RI
04 – Introdução à Economia I	04	60		Economia
05 – Introdução à Economia II	04	60	04	Economia
06 – Economia e Comércio Internacional I	04	60	05	RI
07 – Economia e Comércio Internacional II	04	60	06	RI
08 – História Econômica Geral	04	60		História
09 – Formação Econômica do Brasil	04	60	08	História
10 – Economia Brasileira Contemporânea I	04	60	09	Economia
11 – Economia Brasileira Contemporânea II	04	60	10	Economia
12 – Economia Política Internacional	04	60	02	RI
13 – História das Relações Internacionais na Idade Moderna	04	60		RI
14 – História das Relações Internacionais na Idade Contemporânea	04	60	13	RI
15 – Geopolítica e Segurança	04	60	02	RI
16 – Política Internacional Contemporânea	04	60	03	RI
17 – Ética e Relações Internacionais	04	60	40 créditos	RI
18 – Introdução ao Direito I	04	60		Direito Privado
19 – Direito Internacional Público	04	60	18	Direito Público
20 – Introdução à Sociologia	04	60		RI
21 – Introdução à Ciência Política	04	60		RI
22 – Análise de Política Externa	04	60	03	RI
23 – Política Externa Brasileira I	04	60	09	RI
24 – Política Externa Brasileira II	04	60	23	RI
25 – Regimes e Organizações Internacionais	04	60	03	RI
26 – Processos de Integração Regional	04	60	03	RI
27 – Teoria Política Moderna	04	60	21	RI
28 – Teoria Política Contemporânea	04	60	27	RI
TOTAL	112	1680		

1.2 – Estágio Curricular				
29 – Estágio Supervisionado I	04	60	80 créditos	RI
30 – Estágio Supervisionado II	04	60	29	RI
TOTAL	08	120		

2. Conteúdos Complementares				
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios				
	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos	Departamento
31 – Metodologia do Trabalho Científico	04	60		Ciência da Informação
32 – Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais	04	60	31 e 80 créditos	RI
33 – Trabalho de Conclusão de Curso I	04	60	32	RI
34 – Trabalho de Conclusão de Curso II	04	60	33	RI
TOTAL	16	240		
2.2 Conteúdos Complementares Optativos (Mínimo de 48 créditos)				
35 – Política e Economia na América Latina Contemporânea	04	60	09	RI
36 – Política Ambiental Global	04	60		RI
37 – Geografia Política	04	60		Geociências
38 – Direito Internacional Privado	04	60	18	Direito Privado
39 – Direito das Relações Internacionais	04	60	19	Direito Privado
40 – Introdução ao Desenvolvimento Internacional	04	60	05	RI
41 – Economia Institucional	04	60	05	Economia
42 – Economia Política Contemporânea	04	60	05	RI
43 – Política Comparada	04	60	28	RI
44 – Formação do Pensamento Brasileiro em Relações Internacionais	04	60	03 e 09	RI
45 – Avaliação de Cenários	04	60	03	RI
46 – Economia do Setor Público	04	60	05	Economia
47 – O Sistema Financeiro Internacional	04	60	05	RI
48 – Geografia Econômica	04	60	05	Geociências
49 – Negociações Internacionais	04	60	03	RI

50 – Inglês Aplicado aos Negócios Internacionais	04	60		Letras Estrangeiras Modernas
51 – Francês Aplicado aos Negócios Internacionais	04	60		Letras Estrangeiras Modernas
52 – Os Estados Unidos nas Relações Internacionais	04	60	03	RI
53 – Estudos Regionais: América Latina	04	60	14	RI
54 – Estudos Regionais: África	04	60	14	RI
55 – Estudos Regionais: Oriente Médio	04	60	14	RI
56 – Estudos Regionais: Ásia	04	60	14	RI
57 – Estudos Regionais: Europa	04	60	14	RI
58 – Libras – A Língua Brasileira de Sinais	04	60		Letras Clássicas e Vernáculas
TOTAL	104	1620		
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis (Mínimo de 8 créditos)				
59 – Tópicos Especiais em Relações Internacionais I	04	60		RI
60 – Tópicos Especiais em Relações Internacionais II	04	60		RI
TOTAL	08	120		

12. EMENTAS

1– Conteúdos Básicos Profissionais:

1. Introdução às Relações Internacionais

Surgimento das Relações Internacionais como campo de conhecimento científico: objeto e conceitos. Noções preliminares sobre o meio internacional, evolução histórica e discussão introdutória sobre a formação do sistema de estados. Concepções básicas para o estudo das relações internacionais: sistema e sociedade internacional, ordem internacional, soberania, equilíbrio de poder e segurança coletiva. Principais visões e correntes teóricas do início do século XX (o idealismo e o realismo clássico). Temas contemporâneos de relações internacionais.

2. Teoria das Relações Internacionais I

Discussão sobre teoria e o campo de estudo das relações internacionais: origens e instrumentos conceituais. Análise das primeiras perspectivas teóricas das relações

internacionais. O idealismo do entre-guerras e a questão da harmonia de interesses. O realismo e o liberalismo clássico. A revolução behaviorista e os modelos racionalistas. Neorealismo e neoliberalismo, pluralismo, funcionalismo, neo-institucionalismo, regimes e interdependência.

3. Teoria das Relações Internacionais II

Debate teórico das Relações Internacionais da década de 1970 aos dias de hoje. A escola inglesa e o conceito de sociedade internacional, Teoria Crítica, Construtivismo, Realismo neoclássico e as correntes pós-modernas.

4. Introdução à Economia I

A Ciência Econômica, seu objeto e métodos: uma introdução; Introdução à microeconomia: teoria do consumidor, teoria da produção, demanda e oferta de mercado, estruturas de mercado. Função do Estado.

5. Introdução à Economia II

Contabilidade nacional. Determinantes da produção, do emprego e do nível de preços em uma economia aberta com o governo. O mercado monetário e financeiro (moedas e bancos). O setor externo. O setor governo.

6. Economia e Comércio Internacional I

Teorias de comércio internacional: Concepções teóricas clássicas e os novos modelos de comércio. Política comercial na prática: quotas, subsídios, dumping e outros tipos de barreiras não-tarifárias.

7. Economia e Comércio Internacional II

Balanco de Pagamentos. Mercado de câmbio. Movimentos de Capitais. Integração econômica internacional e estratégias de desenvolvimento.

8. História Econômica Geral

A transição do feudalismo ao capitalismo. O mercantilismo e a formação dos Estados Nacionais modernos: a especificidade do mercantilismo nas diversas regiões européias. A acumulação primitiva de capital e o colonialismo no continente americano. A Revolução Industrial e suas conseqüências. A economia européia no século XIX: a Segunda Revolução Industrial; as crises cíclicas e a transição ao capitalismo monopolista. A Primeira Guerra Mundial e suas conseqüências: a emergência dos Estados Unidos, o socialismo e o nazifacismo. A crise de 1929 e a Segunda Guerra Mundial. A economia do pós-guerra e a nova ordem econômica mundial.

9. Formação Econômica do Brasil

Os modelos de desenvolvimento econômico implantados no Brasil e a contextualização no cenário regional, nacional e internacional: o modelo econômico primário exportador, a independência e a relação comercial com a Inglaterra; o modelo de substituição de importações, a aliança burguesia, militares e oligarquias agrárias e a política externa entre guerras; o projeto Brasil potência mundial emergente e as relações políticas e econômicas no contexto da guerra fria. A redemocratização brasileira no cenário mundial pós-guerra fria.

10. Economia Brasileira Contemporânea I

O modelo agrário exportador. A crise do modelo agro-exportador e a substituição de importações: a política econômica de manutenção da renda dos anos 30 e de investimentos de base. A experiência brasileira de planejamento. A crise do modelo de substituição de importações. Análise do "modelo brasileiro" pós-64 e a crise após 1973. Inflação, dívida externa, balanço de pagamentos. O setor externo.

11. Economia Brasileira Contemporânea II

A crise dos anos 80. Inflação e dívida externa. Mudança do padrão de financiamento e do papel do Estado. Novo paradigma técnico-econômico e a reestruturação industrial e competitividade. Globalização e as novas relações com a economia internacional.

12. Economia Política Internacional

Perspectivas teóricas da Economia Política Internacional. Abordagens políticas da economia: instituições políticas e escolha pública; capitalismo e democracia. O papel do Estado no desenvolvimento: do liberalismo ao nacionalismo econômico. Economia política internacional: as fronteiras nacionais, integração regional; negociações comerciais e instituições econômicas internacionais.

13. História das Relações Internacionais na Idade Moderna

Análise da evolução do sistema internacional a partir do século XV. A influência do mundo clássico, o Renascimento e o avanço da Itália. Os impérios coloniais mercantilistas e os sucessivos ciclos de hegemonia vinculados à expansão européia. A Reforma e a Contra-Reforma: o surgimento do pensamento absolutista e das teorias da razão de Estado. A Guerra de Trinta Anos e a Paz de Westfália: a consolidação do Estado-moderno e do poder soberano na Europa. A concepção anti-hegemônica francesa, o pragmatismo de Richelieu e as origens da diplomacia. De Utrecht à Revolução Francesa: idéia de equilíbrio de poder, limites ao uso da força e o projeto de paz perpétua. O nacionalismo e a retórica revolucionária. Império Napoleônico e o sistema internacional no início do século XIX: ordem de Viena, a consolidação da segurança coletiva e a formação do Concerto Europeu.

14. História das Relações Internacionais na Idade Contemporânea

Análise da evolução do sistema internacional a partir do século XIX. Revolução política e restauração na Europa: o furacão napoleônico e a restauração do Congresso de Viena. A Revolução Industrial: análise das causas e conseqüências. Nacionalismo e imperialismo: a

evolução das revoluções de 1848, as guerras de unificação, o sistema bismarckiano e o imperialismo da virada do século. Primeira Guerra Mundial e o colapso do sistema europeu. A crise do entre-guerras e o fracasso da Liga das Nações. A Revolução Russa, o Nazismo e os determinantes da dinâmica do "breve" século XX. O pós-Segunda Guerra Mundial e a emergência do sistema bipolar. Os conflitos estratégicos da Guerra Fria. A globalização e as incertezas do final de século. As transformações no sistema internacional do século XXI: o debate sobre atores, hegemonias e novos temas.

15. Geopolítica e Segurança

Análise das dimensões político-diplomática e militar das relações internacionais a partir das teorias geopolíticas. Compreender a relação entre posicionamento geográfico, política, estratégia e tática. Problemas da guerra e da paz. Discussão dos conceitos de segurança e defesa internacionais sob enfoques clássicos e contemporâneos. Tecnologia e redimensionamento do espaço. Pensamento geopolítico até a Primeira Guerra Mundial. Pensamento geopolítico na Guerra Fria. Pensamento geopolítico no pós-guerra Fria. Pensamento geopolítico brasileiro.

16. Política Internacional Contemporânea

O estudo das principais questões internacionais contemporâneas, como: os direitos humanos e as intervenções humanitárias; a proliferação de armas de destruição em massa; problemas ambientais; os processos de nation e state-building; as organizações internacionais e as mudanças na distribuição de poder; as lideranças internacionais.

17. Ética e Relações Internacionais

Ética e "ethos". O sujeito da atividade moral. Fenômenos, estrutura e conhecimento do valor. Fato do valor e da obrigação moral (justiça, trabalho). Teorias morais. Questionamento sobre a "lei moral natural". Estrutura da consciência moral. A ética, o poder e a política. A ética nas relações internacionais do século XX. A sociedade civil global e os direitos humanos. A postura moral dos estados.

18. Introdução ao Direito I

Objeto e finalidade da Introdução ao Estudo do Direito. O direito e as ciências afins. Natureza e cultura. Conceito de direito – Estrutura Tridimensional. Sanção e coação. Estrutura da norma jurídica. Validade da norma jurídica. Classificação das regras jurídicas. Fontes do direito.

19. Direito Internacional Público

A sociedade internacional. Evolução histórica do DIP. Fundamento do Direito Internacional. Relações entre Direito interno e Direito internacional. Fontes do DIP. Costume internacional. Direito dos Tratados. Pessoas internacionais. Pessoa humana: sujeito, nacionalidade, apatridia e proteção de estrangeiros. Estados: nascimento, reconhecimento e sucessão. Organizações internacionais. Carta das Nações Unidas e segurança internacional. Domínio público internacional. Direito do Mar. Rios internacionais. Domínio internacional ambiental.

Meios pacíficos de solução de conflitos internacionais. Responsabilidade internacional dos Estados. Direito Internacional Penal.

20. Introdução à Sociologia

Discussão das condições históricas e das grandes correntes do pensamento social que tornaram possível o surgimento da sociologia como ciência. Debate das polêmicas que constituem o campo de reflexão desta disciplina (objeto e método); visão geral e crítica das grandes correntes sociológicas e de seus respectivos conceitos.

21. Introdução à Ciência Política

Conceitos essenciais da política: poder, autoridade, legitimidade e dominação. Os problemas básicos da ciência política contemporânea, compreendendo diferentes perspectivas teórico-metodológicas sobre os temas: Estado, Governo e poder político; democracia, representação e participação; Partidos políticos, grupos de interesse e de pressão e lobby; Instituições políticas e Política internacional.

22. Análise de Política Externa

Estudo das principais teorias e metodologias para a Análise de Política Externa. Desenho institucional e processo decisório. Regimes políticos e política externa. Atores e preferências. Grupos de interesse. Unidades de decisão político-burocráticas. Coalizões domésticas e política externa. Aspectos institucionais da formulação de política externa no Brasil.

23. Política Externa Brasileira I

A política externa à época da independência: a construção da identidade nacional e os primeiros passos da diplomacia. A questão da delimitação das fronteiras. A política externa do Brasil monárquico e os conflitos platinos. Economia, população e mão-de-obra: a política externa brasileira durante o período agro-exportador e a relação com as grandes potências. O pan-americanismo, o Pacto ABC e o subsistema regional. O Barão do Rio Branco e o pragmatismo da política exterior brasileira. A política Externa no Período Republicano. A participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial e a atuação na Liga das Nações. A "americanização" da diplomacia brasileira e a política externa da República Velha. A transição do período Vargas (1930-1945): a presença regional, a política comercial e a crise de 1929, a Segunda Guerra Mundial, os reflexos diplomáticos e a barganha nacionalista.

24. Política Externa Brasileira II

Estudo da política externa brasileira desde 1945 até os dias atuais. O projeto de desenvolvimento e a consolidação da industrialização. Rupturas e oscilações na política exterior do Brasil após o primeiro período Vargas. Dutra e o alinhamento na Guerra Fria. A política externa do nacional-populismo. A Operação Pan-Americana, a Aliança para o Progresso e o projeto modernizador de Juscelino Kubitschek. A política externa independente. A política exterior do Brasil sob o regime militar. Apogeu do Nacional-desenvolvimentismo (1967-1979). Declínio de eficiência do paradigma desenvolvimentista nos anos 1980. A política externa brasileira dos anos 1990 à década atual.

25. Regimes e Organizações Internacionais

Teorias dos Regimes internacionais. Aspectos jurídicos e políticos das Organizações Internacionais. Exame dos Regimes e Organizações Internacionais relacionados à segurança internacional, relações comerciais, meio ambiente e direitos humanos. Democracia e Organizações Internacionais. A influência de atores não-estatais nos Regimes Internacionais.

26. Processos de Integração Regional

Estudo das principais teorias de integração regional e noções de teoria de coalizões internacionais. Estudo da origem, natureza e evolução de processos de integração regional, com destaque para o Mercosul e para a União Européia. Exame da estrutura institucional de blocos regionais, seus processos decisórios, mecanismos de coordenação e de condução compartilhada de políticas. Tensões entre soberania e supranacionalidade. Discussão sobre o regionalismo (antigo e novo) como estratégia de inserção internacional no século XX e perspectivas para o XXI.

27. Teoria Política Moderna

Fundamentos da política moderna. O jus naturalismo. O republicanismo cívico e a retomada dos valores de liberdade. Maquiavel e a crise do 'bom governo' e a eficácia do Estado. Espinosa: a crítica da teologia-política e a defesa da democracia. As teorias contratualistas de Hobbes (soberania do estado) e Rousseau (soberania do povo) e Locke. O liberalismo novecentista. Bentham: o utilitarismo. Marx: a questão da emancipação humana; a crítica ao contratualismo, Estado de direito burguês e à economia política. Política e liberdade em John Stuart Mill. As contribuições Weberianas.

28. Teoria Política Contemporânea

O estatuto do político e do social na contemporaneidade. As Revoluções burguesas e o republicanismo. A perspectiva marxista contemporânea. O Pluralismo. Teorias da Democracia e o Pluralismo democrático. Neo-institucionalismo e Escolha Racional. Teorias da justiça de John Rawls, as mudanças na esfera pública e a razão comunicativa em Jürgen Habermas.

2 – Estágio Curricular

29. Estágio Supervisionado I

Aprendizado profissional monitorado por um professor indicado pelo Coordenador de Estágios de Relações Internacionais, que pode envolver experiências dentro do campo das relações internacionais.

30. Estágio Supervisionado II

Aprendizado profissional monitorado por um professor indicado pelo Coordenador de Estágios de Relações Internacionais, que pode envolver experiências dentro do campo das relações internacionais.

Conteúdos Complementares

1 – Obrigatórios

31. Metodologia do Trabalho Científico

Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normatização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.

32. Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais

Conhecimento científico: ciência, pesquisa, teoria e método. Ciência pura e ciência aplicada. A questão da neutralidade científica. Ciência e pesquisa como processo de intervenção na realidade. Métodos e técnicas de pesquisa. Coleta e análise de dados. Pesquisa quantitativa e qualitativa em ciências sociais e humanas. Campo e mensuração. Relações entre variáveis. O planejamento da pesquisa, técnicas e instrumentos.

33. Trabalho de Conclusão de Curso I

Revisão bibliográfica, elaboração do marco teórico e da metodologia da monografia.

34. Trabalho de conclusão de curso II

Levantamento, tratamento e análise de dados. Conclusão da Monografia.

2– Optativos

35. Política e Economia na América Latina Contemporânea

A influência dos ideais liberais e o desenvolvimento dos movimentos separatistas no século XIX. A herança colonial e a construção do Estado Moderno na América Latina. Capitalismo, industrialização, modernização e desenvolvimento: a escola cepalina; a crítica marxista; as teorias da dependência; a emergência do pensamento neoliberal e o novo-desenvolvimentismo. Processos políticos: caudilhismo, peronismo, a decadência do sistema populista, os ciclos autoritários e as transições democráticas. A América Latina e a Nova Ordem Mundial pós-guerra fria. O desenvolvimento econômico e social dos países latino-americanos em tempos de globalização.

36. Política Ambiental Global

Evolução das questões ambientais na arena internacional: depleção da camada de ozônio, mudança climática, perda de biodiversidade, florestas e desmatamento, segurança alimentar, escassez de água doce, comércio de lixo tóxico, contaminação radioativa, saúde pública e riscos biológicos e epidemiológicos. Os acordos e convenções internacionais: Convenção do Rio 1992, Convenção de Viena 1985, Protocolo de Quioto 1987, Convenção da Basileia de 1989, Emendas de Londres (1990), Copenhague (1992), Montreal (1997), Genebra (2000) e de Beijing (1999). A evolução da posição do Brasil.

37. Geografia Política

A Geografia Política clássica. Geografia Política e Geopolítica: espaço, poder e território. Nações e nacionalismo, Estados-nações, guerras e conflitos étnico-nacionais. O expansionismo, (Neo)colonialismo. Imperialismo. Anti-colonialismo. Não-alinhamento. Terceiro-mundismo. A crise da ordem bipolar e a chamada Nova ordem mundial. As principais tensões e contradições contemporâneas no espaço mundial. O avanço da globalização e a crise (?) do Estado-nação. Bases ideológico-políticas e histórico-geográficas dos movimentos de libertação, emancipação e defesa da soberania das formações socioespaciais periféricas. O debate em torno da questão do desenvolvimento.

38. Direito Internacional Privado

Introdução ao estudo do direito internacional privado. Análise histórica. Uniformização. Aplicação do direito estrangeiro. Principais elementos de conexão. Personalidade e capacidade. Condições jurídicas do estrangeiro. Questões relativas ao comércio internacional. Arbitragem e tratados do comércio internacional.

39. Direito das Relações Internacionais

Direito Internacional e política internacional. Natureza das Relações internacionais. Atores da Política Internacional. Sistema internacional de Estados. Teorias modernas das relações internacionais. Ordem internacional Pós-Guerra Fria. Diplomacia e estratégia. Continuidade e mudança no sistema internacional. Política Externa Latino-Americana. Relações internacionais do Brasil.

40. Introdução ao Desenvolvimento Internacional

Princípios e conceitos fundamentais. Teorias Clássicas e Contemporâneas de Desenvolvimento. Problemas e políticas: pobreza, desigualdade e crescimento populacional; educação e saúde. Comércio Internacional e Estratégias de Desenvolvimento. Políticas de Desenvolvimento. Interdependência global e política ambiental. Conflito e Desenvolvimento. Migração e Desenvolvimento Internacional.

41. Economia Institucional

Instituições e o desempenho da economia. A estrutura institucional da produção. Custos econômicos de transação. Instituições políticas e o estado. Instituições legais de uma economia de mercado. Modos de governança. Arranjos contratuais. Regulação. Mudança institucional. A nova economia institucional.

42. Economia Política Contemporânea

Análise dos processos políticos e econômicos que explicam o sistema internacional contemporâneo. As transformações correntes do sistema capitalista e o processo de globalização: principais instituições e atores político-econômicos. As empresas transnacionais e a organização internacional da produção. A dominância do capital financeiro. Instrumentos de regulação do capitalismo contemporâneo. O sistema soviético: sua evolução, crise e as transformações pós-1990. A economia chinesa: sua evolução recente e a inserção no capitalismo internacional. Os países emergentes e a formação dos novos grupos de poder no espaço econômico internacional.

43. Política Comparada

O campo de estudos comparados: origem e método. Discussão crítica e sistemática das principais abordagens analíticas utilizadas na política comparada, recobrando os conceitos de liberalismo, social-democracia e neoliberalismo. Análise de temáticas em perspectiva comparada, tais como: sistemas políticos e modelos econômicos, processos decisórios e política externa, processos internacionais e a agenda atual (meio ambiente, direitos humanos, segurança, regionalismo).

44. Formação do Pensamento Brasileiro em Relações Internacionais

Contribuições do pensamento diplomático, político e econômico brasileiro às relações internacionais e a formação e desenvolvimento do campo no Brasil: do século XIX ao pensamento atual. Análise da evolução do pensamento brasileiro e latino-americano que nortearam a condução da política externa brasileira. Análise paradigmática das relações internacionais do Brasil.

45. Avaliação de Cenários

Análise em grupo de três casos concretos e de grande relevância na atualidade internacional. Utilização de metodologias como: estudo de caso, construção de cenários, teoria dos jogos e análise de conjuntura. Elaboração de relatórios direcionados à *policy-makers* e seminários sobre os relatórios.

46. Economia do Setor Público

Falhas de Mercado e ação governamental: as funções alocativa, estabilizadora e distributiva. Financiamento do setor público. Teoria da tributação. Federalismo e descentralização fiscal. Dívida e déficit públicos.

47. O Sistema Financeiro Internacional

O mecanismo do padrão ouro. O sistema Bretton Woods e o Fundo Monetário Internacional. Mercado de moeda e ativos financeiros: o sistema bancário internacional e o mercado de capitais internacionais. Fluxos de capitais, taxas de juros e taxas de câmbio. Áreas monetárias ótimas e a experiência da União Européia. A abertura financeira dos anos noventa.

48. Geografia Econômica

Economia Política e Ciência Geográfica. A Geografia Econômica. A gênese das relações econômicas: a divisão técnica e social do trabalho. A teoria do valor e da renda. Modos de produção e formações sócio-espaciais. A produção e reprodução das relações econômicas no capitalismo e no socialismo. Atividades econômicas e a organização do espaço. O processo de globalização e a reorganização do espaço. Do Fordismo ao sistema de acumulação flexível. A gestão do território. A inserção ambiental na análise das atividades econômicas.

49. Negociações Internacionais

Apresentar as principais abordagens e correntes teóricas das negociações internacionais. Fundamentos da negociação internacional. Abordagem estrutural, abordagem racionalista, abordagem processual, abordagem psicossocial. E estudos de caso.

50. Inglês Aplicado aos Negócios Internacionais

O uso da Língua Inglesa como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando o aperfeiçoamento da comunicação através da utilização da correspondência comercial e o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica.

51. Francês Aplicado aos Negócios Internacionais

O uso da Língua Francesa como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando o aperfeiçoamento da comunicação através da utilização da correspondência comercial e o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica.

52. Os Estados Unidos nas Relações Internacionais

Análise do papel dos Estados Unidos nas relações internacionais contemporâneas, observando o processo de histórico de constituição da hegemonia norte-americana e os impactos da ação dos EUA em múltiplas áreas das relações internacionais. O papel dos EUA na governança global (comércio, finanças, segurança internacional, etc); suas relações com regiões específicas (América Latina, Oriente Médio, Europa, etc).

53 – Estudos Regionais: América Latina

Análise das relações regionais e a inserção da América Latina no sistema internacional. Origens e evolução das relações interamericanas. O processo de acumulação de capital, a dependência tecnológica e a questão desenvolvimentista. A política de endividamento. Democracia e autoritarismo na América Latina: os regimes militares e o período da Guerra Fria. O processo de integração na América Latina: ALALC, ALADI e o projeto da ALCA. O papel do MERCOSUL nas relações Brasil e América Latina. Das experiências neoliberais às transições populistas do século XXI.

54 – Estudos Regionais: África

Estudo das relações internacionais dos países africanos. O colonialismo e o processo de descolonização. O contexto da Guerra Fria e a busca do desenvolvimento. Análise da situação político-econômica dos Estados independentes. Os processos de integração e as lideranças regionais. Conflitos e questões estratégicas. A inserção da África na nova ordem mundial.

55. Estudos Regionais: Oriente Médio

Estudo das relações internacionais dos países do Oriente Médio. O colonialismo e o processo de descolonização. O contexto da Guerra Fria e a busca do desenvolvimento. Análise da situação político-econômica dos Estados independentes. Questões geoestratégicas e conflitos militares. A importância da região na nova ordem mundial.

56. Estudos Regionais: Ásia

Estudo das relações internacionais dos países asiáticos. O colonialismo e o processo de descolonização. O contexto da Guerra Fria e a busca do desenvolvimento. Análise da situação político-econômica dos Estados independentes. Os processos de integração e as lideranças regionais: China, Índia, Japão. Conflitos e questões estratégicas. A inserção da Ásia na nova ordem mundial.

57. Estudos Regionais: Europa

Estudo das relações internacionais dos países europeus. Das grandes guerras mundiais aos conflitos contemporâneos. O contexto da Guerra Fria e a busca do desenvolvimento. O processo de integração regional: A União Européia. Questões estratégicas: ampliação da União Européia e da OTAN, relacionamento com a Rússia; questões ambientais e energéticas, etc.

58. Libras - A Língua Brasileira de Sinais*

Aspectos sócio-históricos, lingüísticos e culturais da Surdez. Concepções de linguagem, língua e fala e suas implicações no campo da Surdez. Elementos definidores do status lingüísticos da Língua de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. A Libras na relação fala/escrita

* Incluída de acordo com Resolução 45/2010 – CONSEPE.

Flexíveis

59. Tópicos Especiais de Relações Internacionais I

Proposta de disciplina que analise temas complementares ao estudo das relações internacionais. Aproveitamento da participação dos estudantes em seminários temáticos, congressos, simpósios, jornadas acadêmicas e workshops, bem como a participação em programas acadêmicos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, com aproveitamento regulamentado por normas do colegiado do curso.

60. Tópicos Especiais de Relações Internacionais II

Proposta de disciplina que analise temas complementares ao estudo das relações internacionais. Aproveitamento da participação dos estudantes em seminários temáticos, congressos, simpósios, jornadas acadêmicas e workshops, bem como a participação em programas acadêmicos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, com aproveitamento regulamentado por normas do colegiado do curso.

13. Grade Curricular Geral do Curso

TURNO: DIURNO**Disciplinas Obrigatórias****1º Período Diurno Ideal**

01 – Introdução às Relações Internacionais
21 – Introdução à Ciência Política
18 – Introdução ao Direito I
04 – Introdução à Economia I
13 – História das Relações Internacionais na Idade Moderna
08 – História Econômica Geral

2º Período Diurno Ideal

31 – Metodologia do Trabalho Científico
02 – Teoria das Relações Internacionais I Requisito: 01 – Introdução às Relações Internacionais
05 – Introdução à Economia II Requisito: 04 – Introdução à Economia I
14 – História das Relações Internacionais na Idade Contemporânea Requisito: 13 – História das Relações Internacionais na Idade Moderna
27 – Teoria Política Moderna Requisito: 21 – Introdução à Ciência Política
09 – Formação Econômica do Brasil Requisito: 08 – História Econômica Geral

3º Período Diurno Ideal

06 – Economia e Comércio Internacional I Requisito: 05 – Introdução à Economia II
15 – Geopolítica e Segurança Requisito: 02 – Teoria das Relações Internacionais I
03 – Teoria das Relações Internacionais II Requisito: 02 – Teoria das Relações Internacionais I
19 – Direito Internacional Público Requisito: 18 – Introdução ao Direito I
28 – Teoria Política Contemporânea Requisito: 27 – Teoria Política Moderna
20 – Introdução à Sociologia

4º Período Diurno Ideal

26 – Processos de Integração Regional Requisito: 03 – Teoria das Relações Internacionais II
07 – Economia e Comércio Internacional II Requisito: 06 – Economia e Comércio Internacional I
25 – Regimes e Organizações Internacionais Requisito: 03 – Teoria das Relações Internacionais II
10 – Economia Brasileira Contemporânea I Requisito: 09 – Formação Econômica do Brasil
Optativa

Optativa

5º Período Diurno Ideal

11 – Economia Brasileira Contemporânea II Requisito: 10 – Economia Brasileira Contemporânea I
23 – Política Externa Brasileira I Requisito: 09 – Formação Econômica do Brasil
16 – Política Internacional Contemporânea Requisito: 03 – Teoria das Relações Internacionais II
17 – Ética e Relações Internacionais Requisito: 40 créditos
Optativa
Optativa

6º Período Diurno Ideal

32 – Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais Requisito: 80 créditos 31 – Metodologia do Trabalho Científico
12 – Economia Política Internacional Requisito: 02 – Teoria das Relações Internacionais I
22 – Análise de Política Externa Requisito: 03 – Teoria das Relações Internacionais II
24 – Política Externa Brasileira II Requisito: 23 – Política Externa Brasileira I
Optativa
Optativa

7º Período Diurno Ideal

29 – Estágio Supervisionado I Requisito: 80 créditos
33 – Trabalho de Conclusão de Curso I Requisito: 32 – Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais
59 – Tópicos Especiais em Relações Internacionais I
Optativa
Optativa
Optativa

8º Período Diurno Ideal

30 – Estágio Supervisionado II Requisito: 29 – Estágio Supervisionado I
34 – Trabalho de Conclusão de Curso II Requisito: 33 – Trabalho de Conclusão de Curso I
60 – Tópicos Especiais em Relações Internacionais II
Optativa
Optativa
Optativa

TURNO: NOTURNO

Disciplinas Obrigatórias

1º Período Noturno Ideal

21 – Introdução à Ciência Política
18 – Introdução ao Direito I
04 – Introdução à Economia I
08 – História Econômica Geral
01 – Introdução às Relações Internacionais

2º Período Noturno Ideal

31 – Metodologia do Trabalho Científico
02 – Teoria das Relações Internacionais I Requisito: 01 – Introdução às Relações Internacionais
05 – Introdução à Economia II Requisito: 04 – Introdução à Economia I
27 – Teoria Política Moderna Requisito: 21 – Introdução à Ciência Política
13 – História das Relações Internacionais na Idade Moderna

3º Período Noturno Ideal

06 – Economia e Comércio Internacional I Requisito: 05 – Introdução à Economia II
20 – Introdução à Sociologia
03 – Teoria das Relações Internacionais II Requisito: 02 – Teoria das Relações Internacionais I
28 – Teoria Política Contemporânea Requisito: 27 – Teoria Política Moderna
14 – História das Relações Internacionais na Idade Contemporânea Requisito: 13 – História das Relações Internacionais na Idade Moderna

4º Período Noturno Ideal

19 – Direito Internacional Público Requisito: 18 – Introdução ao Direito I
07 – Economia e Comércio Internacional II Requisito: 06 – Economia e Comércio Internacional I
15 – Geopolítica e Segurança Requisito: 02 – Teoria das Relações Internacionais I
09 – Formação Econômica do Brasil Requisito: 08 – História Econômica Geral
25 – Regimes e Organizações Internacionais Requisito: 03 – Teoria das Relações Internacionais II

5º Período Noturno Ideal

10 – Economia Brasileira Contemporânea I Requisito: 09 – Formação Econômica do Brasil
26 – Processos de Integração Regional Requisito: 03 – Teoria das Relações Internacionais II
16 – Política Internacional Contemporânea Requisito: 03 – Teoria das Relações Internacionais II

17 – Ética e Relações Internacionais Requisito: 40 créditos
Optativa

6º Período Noturno Ideal

12 – Economia Política Internacional Requisito: 02 – Teoria das Relações Internacionais I
11 – Economia Brasileira Contemporânea II Requisito: 10 – Economia Brasileira Contemporânea I
22 – Análise de Política Externa Requisito: 03 – Teoria das Relações Internacionais II
Optativa
Optativa

7º Período Noturno Ideal

32 – Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais Requisito: 80 créditos 31 – Metodologia do Trabalho Científico
23 – Política Externa Brasileira I Requisito: 09 – Formação Econômica do Brasil
29 – Estágio Supervisionado I Requisito: 80 créditos
Optativa
Optativa
Optativa

8º Período Noturno Ideal

24 – Política Externa Brasileira II Requisito: 23 – Política Externa Brasileira I
59 – Tópicos Especiais em Relações Internacionais I
33 – Trabalho de Conclusão de Curso I Requisito: 32 – Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais
30 – Estágio Supervisionado II Requisito: 29 – Estágio Supervisionado I
Optativa
Optativa

9º Período Noturno Ideal

60 – Tópicos Especiais em Relações Internacionais II
34 – Trabalho de Conclusão de Curso II Requisito: 33 – Trabalho de Conclusão de Curso I
Optativa
Optativa
Optativa
Optativa

14. Fluxograma Geral do Curso*

TURNO: DIURNO

1º Período Diurno Ideal

04. Introdução à economia I	13. História das Relações Internacionais na Idade Moderna	08. História Econômica Geral	18. Introdução ao Direito I	01. Introdução às Relações Internacionais	21. Introdução à Ciência Política
-----------------------------------	---	---------------------------------------	-----------------------------------	--	--

2º Período Diurno Ideal

05. Introdução à Economia II (R: 04)	14. História das Relações Internacionais na Idade Contemporânea (R: 13)	09. Formação Econômica do Brasil (R: 08)	27. Teoria Política Moderna (R: 21)	02. Teoria das Relações Internacionais I (R: 01)	31. Metodologia do Trabalho Científico
---	---	---	--	--	---

3º Período Diurno Ideal

06. Economia e Comércio Internacional I (R: 05)	15. Geopolítica e Segurança (R: 02)	28. Teoria Política Contemporânea (R: 27)	19. Direito Internacional Público (R: 18)	03. Teoria das Relações Internacionais II (R: 02)	20. Introdução à Sociologia
---	--	--	---	---	-----------------------------------

4º Período Diurno Ideal

26. Processos de Integração Regional (R: 03)	07. Economia e Comércio Internacional II (R: 06)	25. Regimes e Organizações Internacionais (R: 03)	10. Economia Brasileira Contemporânea I (R: 09)	Optativa	Optativa
--	--	---	---	----------	----------

* Os números entre parênteses referem-se aos pré-requisitos

5º Período Diurno Ideal

11. Economia Brasileira Contemporânea II (R: 10)	23. Política Externa Brasileira I (R: 09)	17. Ética e Relações Internacionais (R: 40 créditos)	16. Política Internacional Contemporânea (R: 03)	Optativa	Optativa
--	---	--	--	----------	----------

6º Período Diurno Ideal

32. Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais (R:80 créditos; 31)	12. Economia Política Internacional (R: 02)	22. Análise de Política Externa (R: 03)	24. Política Externa Brasileira II (R: 23)	Optativa	Optativa
---	---	---	---	----------	----------

7º Período Diurno Ideal

29. Estágio Supervisionado I (R: 80 créditos)	33. Trabalho de Conclusão de Curso I (R: 32)	59. Tópicos Especiais em Relações Internacionais I	Optativa	Optativa	Optativa
--	--	---	----------	----------	----------

8º Período Diurno Ideal

30. Estágio Supervisionado II (R: 29)	34. Trabalho de Conclusão de Curso II (R: 33)	60. Tópicos Especiais em Relações Internacionais II	Optativa	Optativa	Optativa
--	---	---	----------	----------	----------

TURNO: NOTURNO

1º Período Noturno Ideal

21. Introdução à Ciência Política	18. Introdução ao Direito I	04. Introdução à Economia I	08. História Econômica Geral	01. Introdução às Relações Internacionais
---	-----------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------------	--

2º Período Noturno Ideal

33. Metodologia do Trabalho Científico	02. Teoria das Relações Internacionais I (R: 01)	05. Introdução à Economia II (R: 04)	27. Teoria Política Moderna (R: 21)	13. História das Relações Internacionais na Idade Moderna
---	--	---	--	---

3º Período Noturno Ideal

06. Economia e Comércio Internacional I (R: 05)	20. Introdução à Sociologia	03. Teoria das Relações Internacionais II (R: 02)	28. Teoria Política Contemporânea (R: 27)	14. História das Relações Internacionais na Idade Contemporânea (R: 13)
---	-----------------------------------	---	--	--

4º Período Noturno Ideal

19. Direito Internacional Público (R: 18)	07. Economia e Comércio Internacional II (R: 06)	15. Geopolítica e Segurança (R: 02)	09. Formação Econômica do Brasil (R: 08)	25. Regimes e Organizações Internacionais (R: 03)
---	--	--	--	---

5º Período Noturno Ideal

10. Economia Brasileira Contemporânea I (R: 09)	26. Processos de Integração Regional (R: 03)	16. Política Internacional Contemporânea (R: 03)	17. Ética e Relações Internacionais (R: 40 créditos)	Optativa
---	--	--	--	----------

6º Período Noturno Ideal

12. Economia Política Internacional (R: 02)	11. Economia Brasileira Contemporânea II (R: 10)	22. Análise de Política Externa (R: 03)	Optativa	Optativa
---	--	---	----------	----------

7º Período Noturno Ideal

29. Estágio Supervisionado I (R: 80 créditos)	32. Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais (R: 80 créditos; 33)	23. Política Externa Brasileira I (R: 09)	Optativa	Optativa	Optativa
---	---	---	----------	----------	----------

8º Período Noturno Ideal

24. Política Externa Brasileira II (R: 23)	59. Tópicos Especiais em Relações Internacionais I	33. Trabalho de Conclusão de Curso I (R: 32)	30. Estágio Supervisionado II (R: 29)	Optativa	Optativa
--	---	--	---	----------	----------

9º Período Noturno Ideal

60. Tópicos Especiais em Relações Internacionais II	34. Trabalho de Conclusão de Curso II (R: 33)	Optativa	Optativa	Optativa	Optativa
--	---	----------	----------	----------	----------

